

Podemos formular o algoritmo de Euclides como segue

$$\begin{aligned}n_0 &= \max(|a|, |b|) \\n_1 &= \min(|a|, |b|) \\n_k &= n_{k-2} \bmod n_{k-1} \\k &= 2, 3, \dots\end{aligned}$$

A planilha foi construída da seguinte maneira:

A7: =MÁXIMO(ABS(\$E\$1);ABS(\$E\$2))
 B7: =MÍNIMO(ABS(\$E\$1);ABS(\$E\$2))
 C7: =SE(E(B7>0;B7<>"");MOD(A7;B7);"")
 D7: =SE(C7=0;B7;"")
 B5: =MÁXIMO(D7:D50)

A8: =SE(B7>0;B7;"")
 B8: =SE(C7>0;C7;"")
 C8: = SE(E(B8>0;B8<>"");MOD(A8;B8);"")

D8: =SE(C8=0;B8;"")

Copie os conteúdos das células A8:D8 até linha 50.

Utilizamos a coluna D, para encontrar um zero na coluna C. Quando o zero é encontrado, o número à esquerda, na coluna B, será o MDC desejado, ele é o máximo na coluna D.

2. **MMC** (mínimo múltiplo comum)

O mínimo múltiplo comum dos números inteiros a e b não-nulos é o menor inteiro no conjunto dos seus múltiplos comuns.

Pode-se provar que $a \cdot b = \text{MDC}(a, b) \cdot \text{MMC}(a, b)$

Utilizamos este teorema na planilha para verificar os valores de MDC e MMC encontrados separadamente.

Multiplicamos a sucessivamente por $i = 1, 2, \dots$, até o produto $a \cdot i \bmod b$ seja igual a zero. Neste momento, $i \cdot a$ é sem resto divisível por b , ou seja, $i \cdot a$ é o $\text{MMC}(a, b)$.

E7: 1
 E8: =SE(F7<>"";E7+1;"")
 F7: =\$E\$1*E7
 F8: =SE(E(G7<>0;G7<>"");\$E\$1*E8;"")
 G7: =MOD(F7;\$E\$2)
 G8: =SE(F8<>"";MOD(F8;\$E\$2);"")
 Copiar E8:G8 até linha 200 (ou maior!)

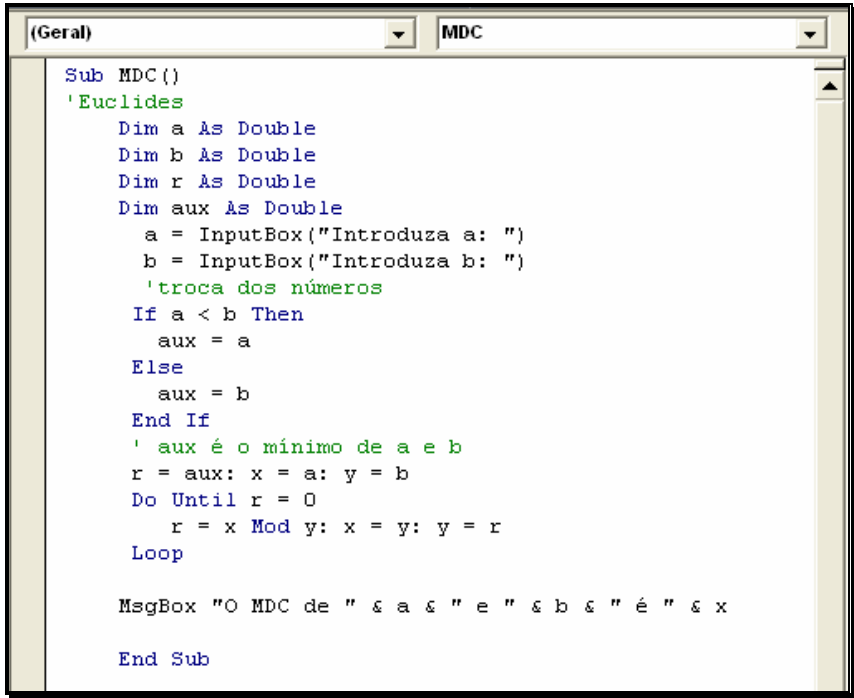
O **MMC** é =MÁXIMO(F7:F400) e fica em F5.

H2: =E1*E2; H3: =B5*F5 -os dois números devem ser idênticos.

(Pode ser preciso copiar E8:G8 até uma linha bem maior do que 140, para obter $a \cdot i \bmod b = 0$, por isso, usamos F400, para poder estender a busca de zero até a linha 400. Tente os números $a=339$ e $b=1128$; apenas na linha 382 aparece zero!)

Para praticar os nossos conhecimentos na programação em VBA, escrevemos alguns pequenos programas sobre a determinação do MDC. (O Excel mesmo tem incorporado as funções MDC e MMC por meio do **Analysis ToolPak**.)

Programa 1:



```

Sub MDC()
'Euclides
Dim a As Double
Dim b As Double
Dim r As Double
Dim aux As Double
a = InputBox("Introduza a: ")
b = InputBox("Introduza b: ")
'troca dos números
If a < b Then
aux = a
Else
aux = b
End If
' aux é o mínimo de a e b
r = aux: x = a: y = b
Do Until r = 0
r = x Mod y: x = y: y = r
Loop

MsgBox "O MDC de " & a & " e " & b & " é " & x

End Sub

```

No seguinte programa seja $a > b$. O programa calcula para cada número $n < b$ se é um divisor comum de a e b , ou seja, determinamos, se valem simultaneamente as duas relações $a \bmod n = 0$ e $b \bmod n = 0$. Se for assim, sabemos que este número é o MDC(a, b).

Este programa não troca os números e utiliza `Do While`, em vez de `Do Until`.

Programa 2:

```

(Geral)
Sub MDC()
'Euclides
Dim a As Double
Dim b As Double
Dim r As Double
Dim x As Double, y As Double

a = InputBox("Introduza a>b: ")
b = InputBox("Introduza b<a: ")

r = b: x = a: y = b
Do While r <> 0
    r = x Mod y: x = y: y = r
Loop

MsgBox "O MDC de " & a & " e " & b & " é " & x

End Sub

```

Programa 3:

```

(Geral) MDC
Sub MDC()
'programa 3
Dim a As Double
Dim b As Double
Dim aux As Double
Dim cont As Double
a = InputBox("a?")
b = InputBox("b?")
If a < b Then
    aux = a
Else
    aux = b
End If

For cont = aux To 1 Step -1
    If a Mod cont = 0 And b Mod cont = 0 Then
        MsgBox "O MDC de " & _
            a & " e " & b & " é " & cont
        Exit Sub
    End If
Next cont

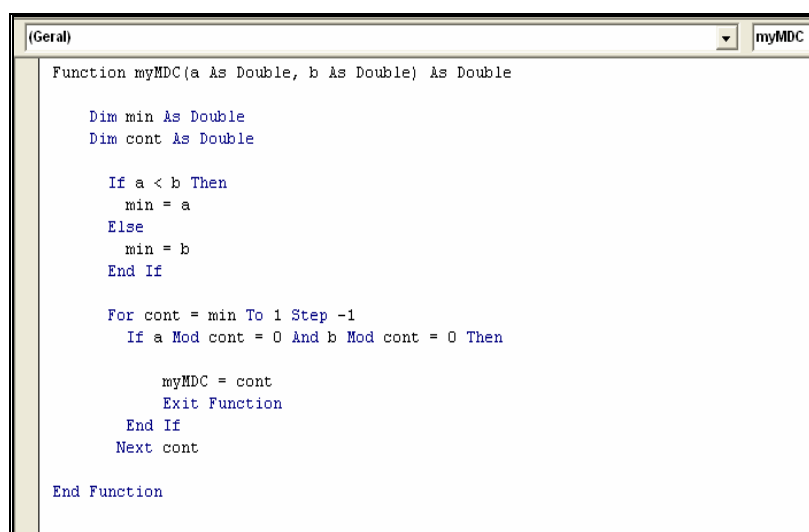
End Sub

```

O último Programa 3 mostra um método que determina de cada um dos números menores do menor de a e b , se ele é um divisor comum de a e b . O primeiro número que cumpre com esta condição será o maior comum divisor de a e b

Sub-rotinas e Funções

Todos os SUB-Programas são executadas desde o editor do VBA com F5. Seria muito mais prático tê-las como funções, pois dessa forma poderíamos usá-las como as outras funções embutidas no Excel. (Na realidade, o MDC é uma função, pois ele retorna um só valor.)



```

(Geral) myMDC
Function myMDC(a As Double, b As Double) As Double
    Dim min As Double
    Dim cont As Double

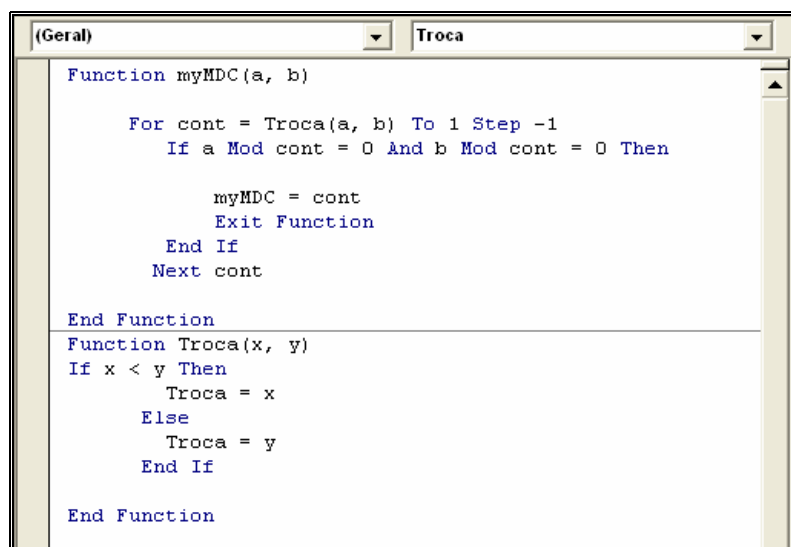
    If a < b Then
        min = a
    Else
        min = b
    End If

    For cont = min To 1 Step -1
        If a Mod cont = 0 And b Mod cont = 0 Then

            myMDC = cont
            Exit Function
        End If
    Next cont

End Function
  
```

No seguinte programa definimos a função-VBA "myMDC" junto com uma função "Troca" que se ocupa com determinar o menor de a e b .



```

(Geral) Troca
Function myMDC(a, b)

    For cont = Troca(a, b) To 1 Step -1
        If a Mod cont = 0 And b Mod cont = 0 Then

            myMDC = cont
            Exit Function
        End If
    Next cont

End Function
Function Troca(x, y)
If x < y Then
    Troca = x
Else
    Troca = y
End If

End Function
  
```

Para simplificar, foram deixados afóra do programa as instruções Dim. Agora demonstramos o uso da função "myMDC". Ela não só determina o MDC mas também calcula a raiz quadrada dele. (Compare com a função "Montante" no terceiro capítulo.)

E12		fx =RAIZ(myMDC(A12;B12))										
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7		a	b		MDC	Raiz(MDC)						
8		312	456		24	4,898979486						
9		306	204		102	10,09950494						
10		289	323		17	4,123105626						
11		336	1128		24	4,898979486						
12		1128	339		3	1,732050808						
13												

Com nossas funções podemos facilmente determinar o MDC de n números inteiros com $n > 2$. É só preciso calcular primeiro $A = \text{MDC}(A1,B1)$, depois $B = \text{MDC}(A,C10)$ etc.

Exemplo: $=\text{MDC}(15;45;105;20) = 5$ (com a função MDC do Excel)

H4		fx =myMDC(G4;D4)							
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2		n1	n2	n3	n4		A	B	C
3									
4		15	45	105	20		15	15	5
5									

Equações do segundo grau

Dada $ax^2 + bx + c = 0$, com $[(a,b,c) \in \mathbb{R}; a \neq 0]$.

Essa é uma equação do segundo grau, cuja resolução calculamos com a chamada fórmula de *Bhashara* (um matemático hindu do século XII):

$$x_1, x_2 = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

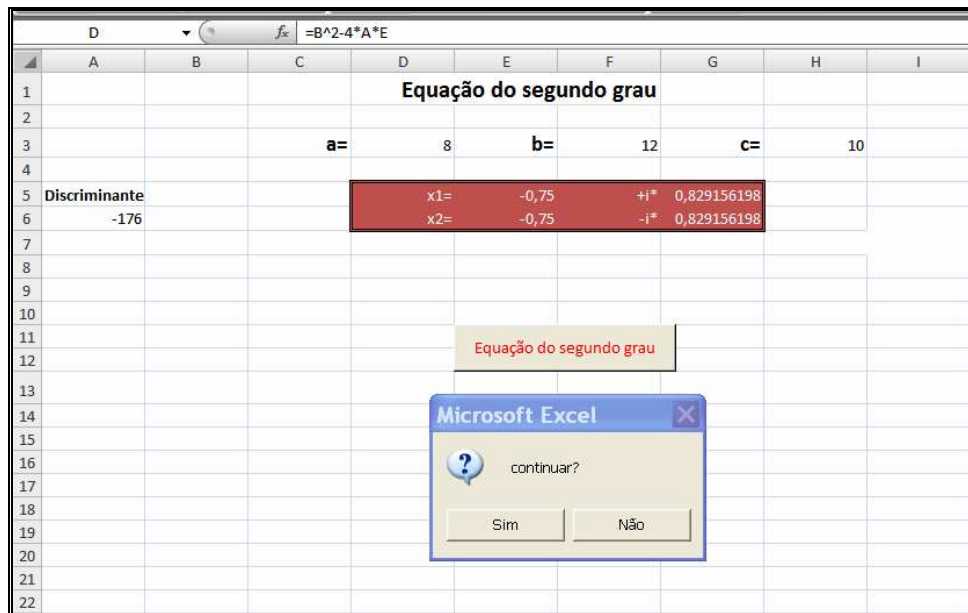
A expressão $D := b^2 - 4ac$ chama-se *discriminante*. Usando a discriminante, podemos escrever a resolução na forma

$$S = \left\{ \frac{-b + \sqrt{D}}{2a}, \frac{-b - \sqrt{D}}{2a} \right\}$$

A resolução de nossa equação dependerá do valor de D . Devemos considerar três casos:

- $D > 0$, neste caso, a equação terá duas raízes distintas
 $D = 0$, neste caso, a equação terá duas raízes reais idênticas
 $D < 0$, neste caso, a equação terá raízes imaginárias

Na planilha vamos tomar em consideração os três casos.



As células A6, D3, F3, H3 foram denominados com D, A, B, E na "Caixa de nome" (ao canto esquerdo da "Barra de Fórmulas"). O nome "C" não foi aceitado pelo Excel, por isso utilizei E. (Só aparece na célula A6.)

- A6: =B^2-4*A*E (E em lugar de C; Discriminante)
 E5: =SE(D>0;(-B+RAIZ(D))/(2*A);-B/(2*A))
 F5: =SE(D<0;" +i*";"")
 G5: =SE(D<0;RAIZ(-D)/(2*A);"")
 E6: =SE(D>0;(-B-RAIZ(D))/(2*A);-B/(2*A))
 F6: =SE(D<0;" -i*";"")
 G6: =SE(D<0;RAIZ(-D)/(2*A);"")

Poderíamos inscrever os números a, b, c diretamente nas células D3, F3, H3, mas, é mais chique utilizar uma macro: (Type := 1 significa que se introduz um número; 2 = texto (uma *string*), 4 = valor lógico, 16 = valor de erro, tal como #N/A, 64 = array (matriz)).

```

(Geral) Os_dados
Sub Os_dados()
'Introduzir os 3 fatores na equação ax^2+bx+c=0
Start:
    Range("D3").Value = Application.InputBox( _
    Prompt:"a? ", Type:=1)
    Range("F3").Value = Application.InputBox( _
    Prompt:"b? ", Type:=1)
    Range("H3").Value = Application.InputBox( _
    Prompt:"c? ", Type:=1)
    pergunta = MsgBox("continuar?", vbQuestion + vbYesNo)
    If pergunta <> vbYes Then Exit Sub

    GoTo Start

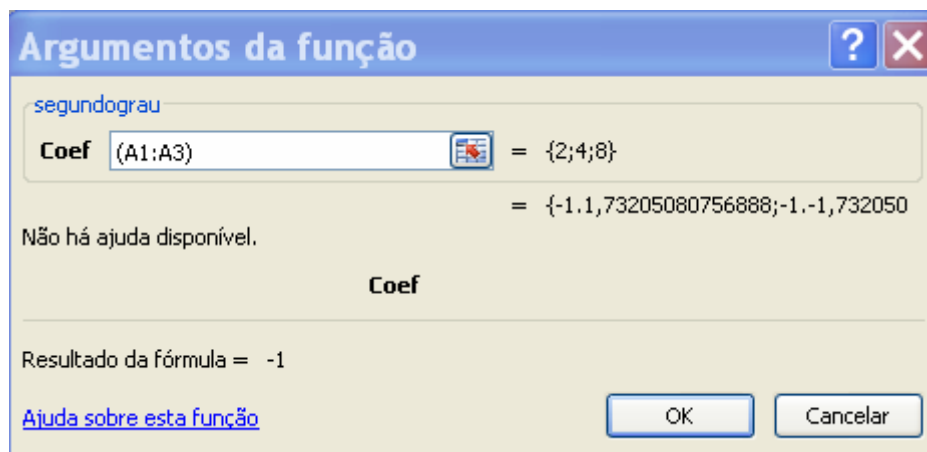
End Sub

```

A macro é executada por meio de um botão. (Em 2007 se faz assim: *Desenvolver>Controles>Inserir>Botão* + Atribuir o nome da macro "Os_dados" em nosso caso.)

Resolução de equações do segundo grau com VBA

No programa a seguir, utilizamos uma função matricial cujos argumentos são os três coeficientes a, b, c. A função determina as soluções da equação e as coloca num array 2X2 de células.




```

(Geral)                                segundograu
Public Function segundograu(coef)

    Dim discr1 As Double, discr2 As Double
    Dim a As Double, b As Double, c As Double
    Dim result(1 To 2, 1 To 2) As Double

    a = coef(1)
    b = coef(2)
    c = coef(3)
    discr1 = b ^ 2 - 4 * a * c

    If discr1 >= 0 Then
        result(1, 1) = (-b + Sqr(discr1)) / (2 * a)
        result(1, 2) = 0
        result(2, 1) = (-b - Sqr(discr1)) / (2 * a)
        result(2, 2) = 0
    Else
        discr2 = Sqr(Abs(discr1))
        If b = 0 Then
            result(1, 1) = 0
            result(2, 1) = 0
        Else
            result(1, 1) = -b / (2 * a)
            result(2, 1) = -b / (2 * a)
        End If

        result(1, 2) = discr2 / (2 * a)
        result(2, 2) = -discr2 / (2 * a)
    End If

    segundograu = result

End Function

```

Introduza os valores de a , b , c nas células A1, A2, A3. Selecione A5:B6 e clique uma vez sobre o ícone f_x para *Inserir Função* "segundograu" que fica na categoria *Definida pelo usuário*. Na janela "Coef" escrevemos (A1:A3) y em seguida pressionamos Ctrl+Shift+Enter e vemos os valores originais e os resultados.

	A5	fx {=segundograu(A1:A3)}				
	A	B	C	D	E	F
1	2					
2	4					
3	8					
4						
5	-1	1,732051				
6	-1	-1,73205				
7						

Para a equação $2x^2 + 4x + 8 = 0$ teremos o resultado

$$x_1 = -1 + 1,732... (*i) \text{ e } x_2 = -1 - 1,732... (*i)$$

Se tiver selecionado um intervalo 2x2 (=array de 4 células) antes de ativar a função "segundograu", então ela escreverá os resultados também na pasta de trabalho, -depois de pressionar Ctrl+Shift+Enter (com OK não funciona!).

O seguinte programa "SegGrau", que também resolve uma equação de segundo grau, demonstra outra vez uma aplicação da propriedade Cells.

```

(Geral) SegGrau
Sub SegGrau()

    Dim a As Double, b As Double, c As Double
    Dim discr As Double, parte_real As Double, parte_imag As Double
    Dim x1 As Double, x2 As Double

    a = Sheets(1).Cells(1, 1)
    b = Sheets(1).Cells(1, 2)
    c = Sheets(1).Cells(1, 3)

    Range("A5:F5").Clear

    discr = b ^ 2 - 4 * a * c

    If discr > 0 Then
        x1 = (-b + Sqr(discr)) / (2 * a)
        x2 = (-b - Sqr(discr)) / (2 * a)
        Sheets(1).Cells(5, 2) = "x1= "
        Sheets(1).Cells(5, 3) = x1
        Sheets(1).Cells(5, 4) = "x2= "
        Sheets(1).Cells(5, 5) = x2

    ElseIf discr = 0 Then
        x1 = -b / (2 * a)
        Sheets(1).Cells(5, 2) = "x1= "
        Sheets(1).Cells(5, 3) = x1
        Sheets(1).Cells(5, 4) = "x2= "
        Sheets(1).Cells(5, 5) = x1
    ElseIf discr < 0 Then
        parte_real = -b / (2 * a)
        parte_imag = Sqr(Abs(discr)) / (2 * a)
        Sheets(1).Cells(5, 2) = "x1 e x2= "
        Sheets(1).Cells(5, 3) = parte_real
        Sheets(1).Cells(5, 4) = "+/-"
        Sheets(1).Cells(5, 5) = parte_imag
        Sheets(1).Cells(5, 6) = "*i"

    End If

End Sub

```

Esta sub-rotina espera os coeficientes a, b, c nas células A1, B1, C1, pois na propriedade Cells(i,j), i significa *linha* e j *coluna*. Cells(3,2) seria célula B3.

Sheets(1) refere-se a Plan1 (=planilha 1) da pasta de trabalho ativo. Com $a = 8$, $b = 12$, $c = 10$ temos o seguinte resultado.

E10		fx				
	A	B	C	D	E	F
1	8	12	10			
2						
3						
4						
5		x_1 e $x_2 =$	$-0,75 \pm$		$0,829156 \cdot i$	
6						

Para não perder o contato com VBA, lhe ofereço uma última versão de uma sub-rotina para a fórmula de *Bhashara*. O programa trabalha, entre outras coisas, com a variable String e com InputBox e MsgBox .

```

(Geral) Equação_segundo_grau
Sub Equação_segundo_grau()
Dim equação As String
Dim texto As String
Dim a As Double, b As Double, c As Double
Dim D As Double, x1 As Double, x2 As Double
Dim x As Double, y As Double

equação = "ax^2+bx+c=0"
texto = "Equação de segundo grau: "
MsgBox texto & equação
a = InputBox("Introduza o valor de a: ")
b = InputBox("Introduza o valor de b: ")
c = InputBox("Introduza o valor de c: ")
D = b ^ 2 - 4 * a * c 'discriminante
If D < 0 Then
    x = -b / (2 * a)
    y = Sqr(Abs(D)) / (2 * a)
    MsgBox " a equação 0= " & a & " x^2+ " & b & "x + " & c & _
        " tem as soluções: "
    MsgBox " x1/x2= " & x & " +/- " & y & " *i"
ElseIf D = 0 Then
    MsgBox "a equação tem a solução dupla: " & -b / (2 * a) & ""
ElseIf D > 0 Then
    x1 = (-b + D ^ 0.5) / (2 * a)
    x2 = (-b - D ^ 0.5) / (2 * a)
    MsgBox "A equação tem as soluções: x1= " & x1 & " e x2= " & x2

End If

End Sub

```

Números Complexos

O cálculo básico com números complexos nos proporciona uma oportunidade para aprender alguns coisas novas em questões de programação em VBA.

Aprendemos

escrever um programa VBA com varias sub-rotinas de tipo função para lidar com a função *InputBox*
 escrever os dados e os resultados diretamente sobre uma planilha
 usar a função *Val*

Já usamos varias vezes a função *InputBox* para a entrada de dados numéricos. Até agora, nunca tivemos problemas com esta função, mas esta vez podemos ficar surpreendidos.

Sem usar a função *Val*, obtemos uma *mensagem de erro 13*, pois a *InputBox* considera o número entrado pelo usuário como sendo uma *String* (= corrente de símbolos). Estas *Strings* são passadas para um procedimento, por exemplo "rsum", que está esperando como argumentos números simples.

A função *Val* converte uma *String* para um número. (A função *Str* faz o contrario, ela converte um número, p. ex. 346, para a String "346".) Observe que *Val* não reconhece sinais de cifrão ou vírgulas. Assim, devemos escrever os números decimais *com ponto decimal* e não com vírgula. Experimente!

Na seguinte planilha, vemos os resultados que o próximo **programa** vai produzir com os números complexos $z1 = -0.5 - 0.866i$ e $z2 = -1 + 1i$, (na região azul encontram-se os cálculos feitos com as funções complexas do Excel).

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
1		a:	-0,5	b:	-0,866	c:	-1	d:	1							Z1	Z2
2															COMPLEXO:	-0,5-0,866i	-1+i
3																	
4																	
5	Somma:	-1,5	+	0,134	*i				Módulo z1:	0,999978					IMSOMA:	-1,5+0,134i	
6	Diferença:	0,5	+	-1,866	*i				Módulo z2:	1,414213562					IMSUBTR:	-0,5+1,866i	
7	Produto:	1,366	+	0,366	*i				Ângulo1:	-2,0944078	Radianos	-120,001	Graus		IMPROD:	1,366+0,366i	
8	Quociente:	-0,183	+	0,683	*i				Ângulo2:	2,35619449	Radianos	135	Graus		IMDIV:	-0,183+0,683i	
9																	
10															IMABS: z1	0,999978	
11															IMABS: z2	1,414213562	
12															IMARG: z1	-2,094407805	
13															IMARG: z2	2,35619449	
14																	
15																	
16																	
17																	

Números complexos.

Funções do Excel

Programa "Números_complexos":

```

(Geral)                                complexos
Sub complexos()
    Dim a As Double, b As Double, c As Double, d As Double

    a = Val(InputBox("a?")): Range("B1").Value = a
    b = Val(InputBox("b?")): Range("D1").Value = b
    c = Val(InputBox("c?")): Range("F1").Value = c
    d = Val(InputBox("d?")): Range("H1").Value = d

    MsgBox "Soma: " & rsom(a, c) & " + " & isom(b, d) & " * i"
    MsgBox "Diferença: " & rdif(a, c) & " + " & idif(b, d) & " * i"
    MsgBox "Produto: " & rprod(a, b, c, d) & " + " & iprod(a, b, c, d) & " * i"
    MsgBox "Quociente: " & rdiv(a, b, c, d) & " + " & idiv(a, b, c, d) & " * i"
    Range("J5").Value = modulo(a, b): Range("J6").Value = modulo(c, d)
    Range("J7").Value = angulo(a, b): Range("J8").Value = angulo(c, d)

End Sub
Function rsom(u, v) As Double
    rsom = u + v
    Range("B5").Value = rsom
End Function
Function isom(u, v) As Double
    isom = u + v
    Range("D5").Value = isom
End Function
Function rdif(u, v) As Double
    rdif = u - v
    Range("B6").Value = rdif
End Function
Function idif(u, v) As Double
    idif = u - v
    Range("D6").Value = idif
End Function
Function rprod(u, v, w, x) As Double
    rprod = u * w - v * x
    Range("B7").Value = rprod
End Function
Function iprod(u, v, w, x) As Double
    iprod = u * x + v * w
    Range("D7").Value = iprod
End Function
Function rdiv(u, v, w, x) As Double
    rdiv = (u * w + v * x) / (w ^ 2 + x ^ 2)
    Range("B8").Value = rdiv
End Function
Function idiv(u, v, w, x) As Double
    idiv = (v * w - u * x) / (w ^ 2 + x ^ 2)
    Range("D8").Value = idiv
End Function
Function modulo(u, v) As Double
    modulo = (u * u + v * v) ^ 0.5
End Function

```

Com a instrução "Range("B6").Value = rdif" o Excel escreve o valor redif na célula B6 da nossa planilha, etc.

Para sua conveniência, serão dadas aqui as regras usadas nas sub-rotinas:

Soma: $z_1+z_2 = (a+c)+(b+d)i$
 Diferença: $z_1-z_2 = (a-c)+(b-d)i$
 Produto: $z_1*z_2 = (ac-bd)+(ad+bc)i$
 Quociente: $z_1/z_2 = x + yi$, onde

$$x = \frac{ac + bd}{c^2 + d^2} \quad \text{e} \quad y = \frac{bc - ad}{c^2 + d^2}$$

Para determinar a forma polar, $z = r(\cos \varphi + i \cdot \text{sen} \varphi)$, do número complexo z , é preciso calcular o módulo $r = \sqrt{a^2 + b^2}$ e o ângulo $\varphi = \tan^{-1}\left(\frac{b}{a}\right)$.

Para o arco tangente, o Excel tem embutido as funções =ATAN2(x;y) e =ATAN(x). A segunda retorna só ângulos em $[0;\pi]$, mas nós precisamos ângulos em $[-\pi;\pi]$, que são retornados pela primeira função =ATAN2(x;y). A função *Atn* do VBA retorna o resultado em radianos apenas entre $-\pi/2$ e $\pi/2$. Por isso obtemos para $z=-1+1i$ um ângulo de -0.78539816 radianos = -45° em vez dos 135° esperados. (É altamente aconselhável fazer se um esboço do vetor correspondente ao número complexo.)

Modificação do program principal para a avaliação dos módulos e dos ângulos:

```
(Geral)                                angulo
Sub complexos()
  Dim a, b, c, d As Double

  a = Val(InputBox("a?")): Range("B1").Value = a
  b = Val(InputBox("b?")): Range("D1").Value = b
  c = Val(InputBox("c?")): Range("F1").Value = c
  d = Val(InputBox("d?")): Range("H1").Value = d

  MsgBox "Soma: " & rsum(a, c) & " + " & isom(b, d) & " * i"
  MsgBox "Diferença: " & rdif(a, c) & " + " & idif(b, d) & " * i"
  MsgBox "Produto: " & rprod(a, b, c, d) & " + " & iprod(a, b, c, d) & " * i"
  MsgBox "Quociente: " & rdiv(a, b, c, d) & " + " & idiv(a, b, c, d) & " * i"
  Range("J5").Value = modulo(a, b): Range("J6").Value = modulo(c, d)
  Range("J7").Value = angulo(a, b): Range("J8").Value = angulo(c, d)

End Sub
```

Mas, afortunadamente, existe uma saída deste problema com *Atn*. Pois no VBA é permitido usar também as funções próprias do Excel (Worksheet Functions, funções de planilha de trabalho).

É só necessário substituir a linha `angulo = Atn(v/u)` por a linha `angulo = Application.Atan2(u,v)`, isso é tudo. (Veja o comentário no final desta seção.) *Application* tem o significado de "worksheet". Com este pequeno truco obtemos ângulos aceitáveis, por exemplo: $z = -4 + 6i$ tem o ângulo $\varphi = 123,69^\circ$ (= 2,1588 Radianos).

Mas, não devemos esquecer adicionar as duas funções seguintes:

```
Function modulo(u, v) As Double
  modulo = (u * u + v * v) ^ 0.5
End Function

Function angulo(u, v) As Double
  angulo = Application.Atan2(u, v)
End Function
```

Agora vou revelar um segredo, pois podemos também encontrar os Números Complexos no Excel na categoria *Engenharia*. Para efetuar os cálculos elementares, soma, diferença, produto, ... precisamos da função COMPLEXO para converter os coeficientes reais e imaginários em números complexos no formato $x + yi$ ou $x + yj$. (Se não usamos o "Sufixo" i ou j, o Excel põe automaticamente i.)

Por exemplo: se B1: -0,5 e D1: -0,866, então =COMPLEXO(B1;D1) retorna o número complexo -0,5-0,866i, compare a primeira planilha acima. Determinamos a soma de z_1 e z_2 com a função IMSOMA.

Resultado: =IMSOMA(P2;Q2)= -1,5+0,134i.

Veja também a calculadora que vamos criar no capítulo 18.

Funções de números complexos.

A seguinte lista contém algumas das importantes funções de números complexos, nas quais usamos as funções RAIZ, EXP, LN, ATAN2, SEN, COS :

1. $z^n = r^n(\cos n\varphi + i \operatorname{senn}\varphi)$ (*De Moivre*, 1667-1754)
2. $e^z = e^a(\cos b + i \operatorname{sen} b)$
3. $\ln z = \ln r + i\varphi$; ($-\pi < \varphi \leq \pi$)
4. $\operatorname{sen} z = 0,5(e^b + e^{-b}) \operatorname{sena} + 0,5(e^b - e^{-b}) \operatorname{cosa} \cdot i$
5. $\operatorname{cos} z = 0,5(e^b + e^{-b}) \operatorname{cosa} - 0,5(e^b - e^{-b}) \operatorname{sena} \cdot i$
6. $z^z = h \operatorname{cos} k + h \operatorname{sen} k \cdot i$; onde $z = c + id$ e $h = r^c e^{-d\varphi}$; $k = d \ln r + c\varphi$

Veja a planilha a seguir que foi criada com as seguintes expressões:

1. B6: =RAIZ(A2^2+B2^2); B7: =ATAN2(A2;B2)
 B9: =B6^C2*COS(C2*B7); C9: =B6^C2*SEN(C2*B7)
2. B10: =EXP(A2)*COS(B2); C10: =EXP(A2)*SEN(B2)
3. B11: =LN(B6) C11: =B7
4. B12: =0,5*(EXP(B2)+EXP(-B2))*SEN(A2)
 C12: =0,5*(EXP(B2)-EXP(-B2))*COS(A2)
5. B13: =0,5*(EXP(B2)+EXP(-B2))*COS(A2)
 C13: =-0,5*(EXP(B2)-EXP(-B2))*SEN(A2)
6. B14: =F5*COS(F4); C14: =F5*SEN(F4)
 com: F4: =G2*LN(B6)+F2*B7
 F5: =B6^F2*EXP(-G2*B7)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1	a	b	n			c	d			Z	
2	10	3	3,000000			z1:	3	-2		10+3i	
3											
4					constantes:	-3,816977	(:=k)				
5						2038,4305	(:=h)				
6	Módulo de z:	10,44031							IMABS:	10,44030651	
7	Phi:	0,29146	Radianos	16,69924	Graus				IMARG:	0,291456794	
8											
9	z^n	730,0000	873,0000	*i					IMPOT:	730+873i	
10	e^z	-21806,0359	3108,3750	*i					IMEXP:	-21806,035863485+3108,37503049351i	
11	ln(z)	2,3457	0,2915	*i					IMLN:	2,34567394111457+0,291456794477867i	
12	sen(z)	-5,4770	-8,4057	*i					IMSENO:	-5,47702066300171-8,40571363343848i	
13	cos(z)	-8,4475	5,4499	*i					IMCOS:	-8,44748854502214+5,4499354467603i	
14	z^z1	-1590,9265	1274,4221	*i							
15											
16										Funções do Excel	
17											

O Excel permite introduzir, em estes casos, um número complexo como *String* e sem o uso da função COMPLEXO, veja 10+3i na célula J2.

Equações do terceiro grau

```

(Geral) Terceiro_grau

Sub Terceiro_grau()
Dim equação As String
Dim texto As String
Dim a As Double, b As Double, c As Double
Dim p As Double, q As Double, u As Double, v As Double, w As Double

Dim D As Double, x1 As Double, x2 As Double, x3 As Double
Dim fi As Double, h1 As Double, h2 As Double

Const Pi = 3.141592654

equação = "x^3+ax^2+bx+c=0"
texto = "Equação de terceiro grau: "
MsgBox texto & equação
a = InputBox("Introduza o valor de a: ")
b = InputBox("Introduza o valor de b: ")
c = InputBox("Introduza o valor de c: ")

p = b - a ^ 2 / 3
q = c + 2 * a ^ 3 / 27 - a * b / 3

D = (q / 2) ^ 2 + (p / 3) ^ 3 'discriminante; com D<0 também é p < 0

If D > 0 Then

    h1 = -q / 2 + Sqr(D) 'variavel auxiliar para poder calcular a raiz cúbica
    h2 = -q / 2 - Sqr(D)
    If h1 < 0 Then u = (-1) * (-h1) ^ (1 / 3) Else u = h1 ^ (1 / 3)
    If h2 < 0 Then v = (-1) * (-h2) ^ (1 / 3) Else v = h2 ^ (1 / 3)

    w = (3 ^ 0.5) * (u - v) / 2 ' parte imaginária
    x1 = u + v - a / 3
    x2 = -(u + v) / 2 - a / 3

    MsgBox " A equação 0= x^3+ " & a & " x^2+ " & b & " x + " & c & _
    " tem as soluções: x1= " & x1 & ", x2/x3= " & x2 & " +/- i* " & w

ElseIf D <= 0 Then

    fi = Application.WorksheetFunction.Acos((-q) / (2 * Sqr(-p ^ 3 / 27))) / 3

    MsgBox "A equação tem as soluções : " & 2 * Sqr(-p / 3) * Cos(fi) - a / 3 & " _
    & " e " & 2 * Sqr(-p / 3) * Cos(fi + 2 * Pi / 3) - a / 3 _
    & " e " & 2 * Sqr(-p / 3) * Cos(fi + 4 * Pi / 3) - a / 3

End If

End Sub

```


Em 1539, um médico e cientista, rico e influente na época, Girolamo Cardano (1501-1576), obteve de Tartaglia a regra para se resolver a equação do terceiro grau, sob a forma de versos enigmáticos, sem demonstração. Mas Cardano jurou a Tartaglia que não divulgaria a regra. Tartaglia (1499-1557) era eminente professor em Veneza.

Hoje em dia, utiliza-se, geralmente, a seguinte regra *sem* versos –mas um pouco enigmático, sim (*fórmula de Cardano*):

1. Para resolver a equação $x^3 + ax^2 + bx + c = 0$ precisamos da discriminante

$$D = \left(\frac{q}{2}\right)^2 + \left(\frac{p}{3}\right)^3 \text{ com } p = b - \frac{a^2}{3} \text{ e } q = c + \frac{2}{27}a^3 - ab/3$$

2. Se D for positiva, resultarão uma solução real e duas soluções complexas conjugadas

$$x_1 = u + v - a/3$$

$$x_2 = -(u + v)/2 - a/3 \pm i\sqrt{3}(u - v)/2$$

3. As constantes u e v são dadas por

$$u = \left(-\frac{q}{2} + \sqrt{D}\right)^{\frac{1}{3}} ; v = \left(-\frac{q}{2} - \sqrt{D}\right)^{\frac{1}{3}}$$

4. Se $D \leq 0$, teremos as seguintes soluções reais

$$x_1 = 2\sqrt{-\frac{p}{3}} \cos(\varphi) - \frac{a}{3}$$

$$x_2 = 2\sqrt{-\frac{p}{3}} \cos(\varphi + 120^\circ) - \frac{a}{3}$$

$$x_3 = 2\sqrt{-\frac{p}{3}} \cos(\varphi + 240^\circ) - \frac{a}{3}$$

O ângulo φ está dado por $\varphi = \frac{1}{3} \arccos \frac{-q}{2\sqrt{-\left(\frac{p}{3}\right)^3}}$

No código do program VBA "Sub Terceiro_grau()" foi preciso utilizar uma "Worksheet Function" para determinar o ângulo ϕ . (Veja acima debaixo da caixa "Complexos" na página 93.)

(Você pode usar a maioria das funções de planilha do Microsoft Excel em suas instruções de Visual Basic. Para obter uma lista das funções de planilha que você pode usar, consulte [Lista de funções de planilha disponíveis para o Visual Basic.](#))

A **versão para Excel** foi feita com as entradas dadas abaixo da seguinte planilha:

H11									
fx =SE(C11<=0;ACOS((-B11)/(2*RAIZ(-A11^3/27)))/3;""))									
A	B	C	D	E	F	G	H	I	
1									
2	Equação de terceiro grau: $x^3+ax^2+bx+c=0$								
3									
4									
5	Entradas:		a	b	c				
6			-1	3	5				
7									
8									
9	p	q	D	h1	h2	u	v	Phi	
10									
11	2,6666667	5,9259259	9,4814815	0,1162385	-6,042164399	0,4880339	-1,8213672		
12									
13									
14	Soluções:								
15			X1=	-1					
16			X2=	1	+i*		2		
17			X3=	1	-i*		2		
18									
19									

A11: =E6-D6^2/3; B11: =F6+2*D6^3/27-D6*E6/3
C11: =(B11/2)^2; h1(=D11) e h2 (=E11) foram introduzidas para
resolver o problema com raízes de números negativos:
D11: =SE(C11>0;-B11/2+RAIZ(C11);""))
E11: =SE(C11>0;-B11/2-RAIZ(C11);""))
F11: =SE(D11<0;(-1)*(-D11)^(1/3);SE(D11<>"";D11^(1/3);""))
G11: =SE(E11<0;(-1)*(-E11)^(1/3);SE(E11<>"";E11^(1/3);""))
H11: =SE(C11<=0;ACOS((-B11)/(2*RAIZ(-A11^3/27)))/3;""))
E15: =SE(C11>0;+F11+G11-D6/3;2*RAIZ(-A11/3)*COS(H11)-D6/3)
F15 e G15 ficam vazias
E16: =SE(C11>0;-(F11+G11)/2-D6/3;2*RAIZ(-A11/3)*COS(H11+2*PI()/3)-
D6/3)
E17: =SE(C11>0;-(F11+G11)/2-D6/3;2*RAIZ(-A11/3)*COS(H11+4*PI()/3)-
D6/3)
F17: =F16; G17: =G16